

SEÇÃO I - Identificação do Produto Químico e da Empresa**Nome do Produto:** POLYTUBES FITA VEDA ROSCA**Aplicação:** Fita vedante para roscas em geral**Nome da empresa:** Pulvitec do Brasil Indústria e Comércio de Colas e Adesivos Ltda.**Endereço:** Av. Presidente Altino, 2600 Jaguaré - São Paulo – SP - CEP: 05323-903**Telefone:** (11) 3716-9000**Emergência:** CIATox - HC 08000-148-110**Site:** www.pulvitec.com.br**SEÇÃO II - Identificação dos Perigos**

Perigos mais importantes:

O principal risco deste produto é a inalação de fumos provenientes do superaquecimento ou queima, que são produzidos acima de 380°C.

Classificação do produto químico: Produto não inflamável.

“Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2”

SEÇÃO II - Composição e Informações Sobre os Ingredientes

Caracterização Química: Substância

Nome Químico	Número CAS	Concentração
Politetrafluoretileno (PTFE)	9002-84-0	100%

SEÇÃO IV - Medidas Primeiros Socorros

INALAÇÃO	Nenhuma intervenção específica é indicada porque o composto não é perigoso por inalação. Se exposto a fumos provenientes de superaquecimento ou combustão saia ao ar livre. Consulte um médico se necessário.
CONTATO COM A PELE	Não é perigoso pelo contato com a pele.
CONTATO COM OS OLHOS	Material é sólido, em contato com os olhos procurar um médico caso haja resíduo dentro da vista.
INGESTÃO	Produto não é perigoso. Consulte um médico se necessário.

SEÇÃO V - Medidas Combate a Incêndio

MEIOS ADEQUADOS DE EXTINÇÃO	Água neblina, Espuma, CO2 e pó seco.
MEIOS INADEQUADOS DE EXTINÇÃO	Nenhum conhecido
PERIGOS ESPECÍFICOS REFERENTE ÀS MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	Não se incendeia sem fonte externa de chama. Gases e vapores perigosos produzidos na queima são fluoreto de hidrogênio (HF), monóxido de carbono e compostos tóxicos fluorados em potencial.
MÉTODOS ESPECIAIS DE COMBATE A INCÊNDIO E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA PROTEÇÃO DOS BOMBEIROS	Use equipamento de proteção completo. Fumos de fluoreto de hidrogênio emitidos durante o incêndio podem reagir com a água para formar ácido hidrofúorídrico. Use luvas de Neoprene quando manusear refugo do incêndio.

PULVITEC DO BRASIL IND. COM. DE COLAS E ADESIVOS LTDA.

Av. Presidente Altino, 2468/2600 – Jaguaré, São Paulo/SP, Brasil – CEP 05232-903

Telefone: (11) 3716-9000 - www.pulvitec.com.br – www.pidilite.com.br

SEÇÃO VI- Medidas de Controle para Derramamento e Vazamento

Remoção de fonte de ignição: Não relevante.

Controle de poeira: Não aplicável

Prevenção da inalação e contato com pele, mucosas e olhos: Não aplicável.

Precauções ao meio ambiente: Material inerte.

Métodos para limpeza: Remova com pá ou varra.

SEÇÃO VII- Manuseio e Armazenamento

MANUSEIO	Manuseie de acordo com a boa higiene e prática de segurança.
ARMAZENAMENTO	Armazenar em embalagem original em local ventilado, afastado de água, umidade e calor
OUTRAS INFORMAÇÕES	Evite contato com metais alcalinos, como sódio e potássio

SEÇÃO VIII- Controle de Exposição e Proteção Individual

VENTILAÇÃO LOCAL	Não aplicável
VENTILAÇÃO GERAL	Não aplicável

SEÇÃO IX- Propriedade Físico-Químicas

Aparência: Produto sólido

Cor: Branco

Odor: Inodoro

Ponto de fusão: 327±5 °C

Densidade relativa padrão: ≥ 2.17-2.20

SEÇÃO X- Estabilidade e Reatividade

CONDIÇÕES A EVITAR	Com metais alcalinos
MATERIAIS INCOMPATÍVEIS	Durante o incêndio pode reagir com a água para formar ácido hidrófluídrico.
PRODUTOS ORIGINÁRIOS DA DECOMPOSIÇÃO	Fluoreto ácido de hidrogênio acima de 380°C

SEÇÃO XI - Informações Toxicológicas

OLHOS	Não tóxico
PELE	Não tóxico
INALAÇÃO	Não tóxico

SEÇÃO XII - Informações Ecológicas

Toxicidade aguda: A toxicidade esperada é baixa baseada na solubilidade em água.

Efeitos locais: Não aplicável.

SEÇÃO XIII – Considerações Sobre Tratamento e Disposição

DISPOSIÇÃO DO PRODUTO	Material pode ser reciclado, ou aterrado de acordo com regulamentação federal ou regional.
DISPOSIÇÃO DA EMBALAGEM	Pode ser encaminhado para reciclagem.

SEÇÃO XIV – Informações Sobre Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

(ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2975/08 e 3383/10

Hidroviário DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transportes em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) DAC

Aéreo IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO NACIONAL EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTO PERIGOSO.

SEÇÃO XV – Regulamentações

Específicas para o produto químico ABNT – NBR 14725:2014

Atende as especificações da Norma ABNT NBR 16368.

SEÇÃO XVI – Outras Informações

As informações são oferecidas de boa fé e não como especificação do produto. Nenhuma garantia expressa ou implícita é aqui assegurada. Os procedimentos recomendados de Segurança e Higiene Industrial são recomendados em caráter geral, no entanto cada usuário deverá rever essas recomendações para cada caso específico e determinar se elas são apropriadas.

Todos os dados científicos e instruções que aqui constam, estão baseadas no estado atual dos conhecimentos técnico e científicos na data indicada da presente FISPQ.